



# caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2866 — ANO A — VERDE  
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 25/06/2023



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Deus quer nos revestir de coragem e confiança Nele para podermos ser testemunhas firmes e corajosas diante das dificuldades, dos sofrimentos e das perseguições. Dispostos a acolher a força que vem do alto, celebremos, juntos, o Mistério da nossa Fé. Ao redor da Mesa da Palavra, façamos comunhão solidária com todos os migrantes, neste dia nacional a eles dedicado. Alegres, cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 08/16

**ANTÍFONA DE ENTRADA:** O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: Rezado ou 185/193

**Dir.:** O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconhecamos-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Breve silêncio).* Cantemos!

*(Se Rezado):*

**Dir.:** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós!

**Todos: Cristo, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 202/210

**7. ORAÇÃO (pausa):** Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

**PRIMEIRA LEITURA:** Jr 20,10-13

**SALMO RESPONSORIAL:** SI 68(69),8-10.14.17.33-35 (R. 14c)

## **R. Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!**

*Por vossa causa é que sofri tantos insultos,\*  
e o meu rosto se cobriu de confusão;  
eu me tornei como um estranho a meus irmãos,\*  
como estrangeiro para os filhos de minha mãe.  
Pois meu zelo e meu amor por vossa casa\*  
me devoram como fogo abrasador. R.*

*Por isso elevo para vós minha oração,\*  
neste tempo favorável, Senhor Deus!  
Respondei-me pelo vosso imenso amor,\*  
pela vossa salvação que nunca falha!  
Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça,\*  
ponde os olhos sobre mim com grande amor! R.*

*Humildes, vede isto e alegrai-vos: †  
o vosso coração reviverá,\*  
se procurardes o Senhor continuamente!  
Pois nosso Deus atende à prece dos seus  
pobres,\*  
e não despreza o clamor de seus cativos.  
Que céus e terra glorifiquem o Senhor\*  
com o mar e todo ser que neles vive! R.*

## **8. SEGUNDA LEITURA: Rm 5, 12-15**

## **9. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

### **Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

*O Espírito Santo, a verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar (Cf. Jo 15,26s).*

## **10. EVANGELHO: Mt 10,26-33**

## **11. PARTILHA DA PALAVRA**

## **12. PROFISSÃO DE FÉ**

## **13. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Irmãos e irmãs, o Senhor nos comunicou a sua Palavra. Como resposta, elevemos nossas preces ao Pai, pois sabemos, que segundo a sua vontade, Ele sempre atende o nosso clamor. Digamos:

## **Atendei-nos, ó Senhor, pelo vosso imenso amor.**

*– Senhor, suscitai em vossa Igreja, o testemunho, por palavras e por obras, da santidade a que nos chamais. Nós vos pedimos!*

*– Senhor, que libertais o pobre das mãos dos malvados: velai por todos aqueles que vivem*

*esmagados pela injustiça e socorrei a todos os migrantes que são obrigados a deixar sua terra. Nós vos pedimos!*

*– Senhor, que por vosso Filho nos livrastes do pecado: livrai-nos de tudo o que nos afasta de Vós. Nós vos pedimos!*

*– Senhor, que por vosso Filho nos oferecestes um exemplo de entrega total: concedei a nossa Comunidade de fé, sábias e santas vocações. Nós vos pedimos!*

**Dir.:** Tudo isto nós vos pedimos, ó Pai, em nome de Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**



## **DEUS FAZ COMUNHÃO**

## **14. PARTILHA DOS DONS: 388/398**

**Dir.:** Coloquemos no altar do Senhor, os nossos dons, o nosso servir. Diante de Deus, apresentamos não somente os nossos bens materiais, mas o nosso coração. Cantemos!

## **RITO DA COMUNHÃO**

## **15. PAI NOSSO**

**Dir.:** Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

## **16. SAUDAÇÃO DA PAZ:**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

**17. COMUNHÃO: 625 (Antífona 12º Domingo, Ano A)/494/504**

**ANTÍFONA DE COMUNHÃO:** Eu sou o bom pastor e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor.

**18. RITO DE LOUVOR: 832/838**

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**19. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus de compaixão, acompanhai os nossos passos nesta nova semana, para que tenhamos a graça de praticar a Palavra que escutamos e doar a nossa vida por causa do vosso Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS NOS ENVIA**

**20. NOTÍCIAS E AVISOS**

**21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Ó Deus, fazei com nos voltemos para vós de todo coração, pois se nos protegeis mesmo quando erramos, com mais amor nos guardais quando vos servimos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

**22. CANTO DE ENVIO: 651/653**

**23. LEITURAS DA SEMANA**

**2.ª-feira:** Gn 12,1-9; Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b); Mt 7,1-5.

**3.ª-feira:** Gn 13,2.5-18; Sl 14(15),1a-2-3ab.3cd-4ab.5 (R. 1b); Mt 7,6.12-14.

**4.ª-feira:** Santo Irineu, Bispo e mártir, memória; Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a); Mt 7,15-20.

**5.ª-feira:** Gn 16,1-12.15-16 ou mais breve 16,6b-12.15-16; Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1a); Mt 7,21-29.

**6.ª-feira:** Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. 4); Mt 8,1-4.

**Sábado:** Gn 18,1-15; Lc 1,46-47.48-49.50 e 53.54-55 (R. cf. 54b); Mt 8,5-17.

**ORIENTAÇÕES**

- ▶ Preparar bem o ambiente da Celebração, para que as pessoas se sintam acolhidas e orientar os leitores, para que a proclamação da Palavra de Deus seja bem entendida;
- ▶ Sejam valorizados os momentos de silêncio durante a Celebração (no intervalo das leituras, após a comunhão e outros).

**PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA**

- ▶ **26/06:** Aniversário de ordenação do Pe. Ernesto Ascione, MC; Aniversário e ordenação do Pe. Juan Antônio Gonzales Espejel, OAR.
- ▶ **27/06:** Aniversário de ordenação do Pe. Júlio Cesar coelho;
- ▶ **28/06:** Aniversário de ordenação do Pe. Élio Savóia, MC; Aniversário de ordenação do Pe. Roberto Sottara, MC.
- ▶ **30/06:** Aniversário de ordenação do Frei José Clemente Muller, OFM; Aniversário natalício do Pe. Clesio dos Santos.

# Não tenhais medo – Em Cristo a abundância da graça – O vosso coração reviverá

A Liturgia da Palavra deste 12º Domingo do Tempo Comum convida a todos a ouvirem as mesmas palavras que Jesus dirigiu aos que enviou em missão: "Não tenhais medo". Palavras fortes e cheias de significado, dirigidas aos corações de todos os discípulos missionários de todos os tempos, no intuito de fortalecê-los e encorajá-los em sua missão. Juntamente a essas palavras de coragem, a 2ª Leitura traz uma promessa que se concretiza na entrega de Cristo na cruz, a certeza da abundância da graça na vida daqueles que o abraçam e o seguem por meio da fé. Deste modo, renovados pelas palavras de Jesus e pela graça divina, todos podem repetir com alegria o que se encontra no Salmo Responsorial: "humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá".

Por três vezes o evangelista faz ecoar as palavras de Jesus dirigidas aos seus discípulos enviados em missão: "Não tenhais medo!". O medo é uma experiência própria da fragilidade da condição humana e nasce na sensação de ser colocado em alguma dificuldade, quando o homem se sente incapaz ou impotente diante de algumas realidades que se apresentam. Na Sagrada Escritura e na própria história humana é de conhecimento geral que o mundo não acolhe e recebe bem os profetas, já que a maioria deles foi perseguida e rejeitada. Por isso, Jesus se dirige aos seus no intuito de fortalecê-los no momento em que são enviados para a missão de anunciar o Reino dos Céus. O desejo do Mestre é o de que os discípulos não se deixem perturbar pelas dificuldades e sejam tomados e paralisados pelo medo, mas, se sintam acompanhados e guiados por sua presença.

A primeira vez em que o Senhor se dirige aos seus, convidando-lhes a não ter medo, está relacionada com a força da palavra por eles anunciada. Ele lhes dá a garantia de que os sustentará na proclamação da Palavra e que, por meio deles, a fará conhecida por todos. A segunda ocorrência está ligada ao medo da morte, isto é, do limite humano e de sua fragilidade. Nesse caso, Jesus, mais uma vez, coloca a vida dos seus discípulos nas mãos de Deus, convidando-os a confiar na providência divina que nunca falha para aquele que a Deus se dirige. Por isso, o testemunho dos discípulos deve ser sem nenhum medo que paralisa e rouba o vigor, mas, corajoso e fiel, pois o Senhor estará junto a todos os que a ele seguirem. Por fim, o último convite de Jesus à confiança, que supera todo o medo, está relacionado com a certeza, que os discípulos devem ter no coração, de que o olhar do Senhor está sempre pousado sobre os seus. Nada ocorre na vida daqueles que a Ele seguem e se entregam sem que o seu olhar amoroso permita, isto é, a vida dos discípulos está nas mãos do Senhor, muito mais bem cuidada do que os lírios e os pássaros dos campos. Com essas palavras o Senhor convida os seus discípulos a uma liberdade de coração e a uma confiança que nascem na experiência de serem amados e acolhidos na sua presença. Ele os forma para que diante das dificuldades do caminho de seguimento, tenham sempre a certeza de que jamais estarão sozinhos e desamparados. Ao enviá-los em missão deseja que levem a certeza de que o fazem em nome daquele que os chamou, acolheu, amou, formou aos seus pés, de modo que saibam sempre em quem devem colocar a sua confiança.

Acompanhados pelo Senhor em seus caminhos, os discípulos são confirmados também na missão pelas palavras de Paulo encontradas na Segunda Leitura. Ele afirma que pela

entrega de Cristo na cruz a graça de Deus foi abundante na vida daqueles que a Ele se unem, indicando assim um caminho de seguimento. De fato, a superação do pecado, descrita no texto da Leitura, se dá pela entrega salvífica de Cristo na cruz, que cancela e apaga o pecado causado pela desobediência de Adão. Deste modo, aqueles que se unem ao Senhor, por meio de sua morte e ressurreição, abraçam a vida nova e são plenificados pela graça e dom do Espírito Santo. Fazendo com que a abundância da graça prometida seja o sinal da comunhão com o Senhor para todos os que por ele são formados como discípulos e, por isso, enviados em missão.

A Leitura da Carta aos Romanos segue apresentando que todos foram resgatados pela morte do Senhor na cruz e, por isso, são convidados a viver segundo a graça recebida. De fato, para o apóstolo, os que acolhem o anúncio do Evangelho, que é a própria pessoa de Jesus Cristo, são mergulhados na sua morte e com Ele ressuscitam para uma vida nova, marcada por posturas e valores renovados. Assim sendo, a abundância da graça divina na vida dos discípulos missionários é uma promessa do Senhor e também fruto da constância dos mesmos na comunhão a que são chamados a viver.

Todos ao ouvirem as palavras de Jesus dirigidas aos seus discípulos, são convidados a superar o medo e a fortalecer a confiança no Senhor em seus corações. Bem como, ao acolherem a promessa da abundância da graça divina a que o apóstolo se refere, são convidados a entoar, com alegria, o salmo que diz: "humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá". Este Salmo está relacionado diretamente à Primeira Leitura do profeta Isaías que afirma perceber, em sua vida, os cuidados de Deus. Ele que foi enviado em sua missão, perseguido e humilhado, mas, sempre depositou no Senhor a sua confiança e, por isso, não ficou decepcionado. Diante das injúrias e mentiras que o profeta vê cair sobre si ele se volta para o Senhor e coloca nele a sua total confiança. Confirmando assim, a sua experiência de fé, baseada na certeza de que o Senhor que o chamou e enviou estará sempre ao seu lado. Por isso, a sua palavra final na Primeira Leitura é a de um homem marcado pela perseguição, mas com o coração seguro nas mãos do Senhor.

Na voz do profeta pode-se ouvir a mesma confiança que está contida nas linhas do Salmo, fruto de uma serenidade que não se perturba diante das dificuldades e perseguições. Assim deve ser o coração de todo aquele que deseja seguir o Senhor no caminho do discipulado missionário, já que, à exemplo do profeta e do salmista, também enfrentarão situações difíceis e passarão por provações em seu caminho. O que garantiu ao profeta e ao salmista a paz interior e a certeza e confiança de que as promessas divinas são sempre mantidas foi a comunhão que eles tinham com o Senhor. Todos caminhavam na presença do Senhor que os tinha chamado e enviado, à exemplo do que se pode ver também no texto do Evangelho deste domingo. A garantia de que a alegria não seja roubada pelo medo e de que a confiança não sucumba diante das dificuldades é a união íntima com o Senhor, que continua a dizer hoje o que disse aos seus discípulos: "não tenhais medo".

**Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza,**  
Bispo Auxiliar.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3229-4927 / 99983-9128 - Vila Velha - ES